

ESTRESSE NO COTIDIANO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

STRESS AT WORK EVERYDAY OF NURSES OF URGENCY AND EMERGENCY

Luiza Inácio Ferreira¹
Thamyres Emanuelle Sá e Sousa Duarte²
Petrônio Souto Gouveia Filho³
Elisangela Vilar de Assis⁴
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵
Milena Nunes Alves de Sousa⁶

RESUMO: Objetivo: Analisar, mediante produções científicas, os principais fatores desencadeadores do estresse ocupacional em enfermeiros que trabalham com urgência e emergência. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, em que para o levantamento dos artigos foram utilizadas as seguintes bases: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF); e os descritores “estresse ocupacional”, “atendimento pré-hospitalar” e “enfermagem em emergência”. Para tanto, foram incluídos no estudo artigos publicados nos idiomas inglês e português, no período de 2010 a 2015, e os quais retrataram a temática em estudo. A realização do levantamento bibliográfico aconteceu nos meses de abril e maio de 2015, dos quais foram selecionados cinco artigos, a fim de concretizar uma análise interpretativa direcionada pela questão condutora. **Resultados:** O atendimento no setor de urgência e emergência pode ser prejudicado por questões institucionais internas e externas que transcendem atos, atitudes e desejos dos trabalhadores da saúde. O presente estudo permitiu a organização dos resultados em quatro núcleos de sentido: natureza do serviço; condições precárias de trabalho; dificuldade de

¹ Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

² Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar pela Faculdade do Norte do Paraná, Saradi, Paraná (PR), Brasil. Docente nas Faculdades Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil.

⁴ Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP; Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵ Doutoranda em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP; Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶ Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca. Pós-Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca. Docente das Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB e da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

interação com a equipe de trabalho e com setores afins; e a carga horária de trabalho. **Conclusão:** É possível afirmar que os fatores estressantes que compõem a rotina dos enfermeiros que atuam no cenário da urgência e emergência podem ser atenuados por meio da instituição de políticas efetivas de atenção à saúde do trabalhador e implementação de atividades que melhorem a qualidade de vida e as condições de saúde e segurança do trabalhador, tornando-o um profissional mais ativo, responsável e comprometido com a implementação de uma assistência integral e humanizada.

Palavras chave: Estresse Ocupacional. Atendimento Pré-Hospitalar. Enfermagem em Emergência.

ABSTRACT: Objective: *To analyze, through scientific production, the main triggers of occupational stress in nurses working in emergency rooms. Method: Integrative Literature Review, in which to survey the articles the following databases were used: Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Online System Search and Medical Literature Analysis (MEDLINE), Scientific Library electronics in Line (SCIELO) and Nursing Database (BDENF); and the descriptors "occupational stress", "pre-hospital care" and "emergency nursing". To this end, we were included articles published in English and Portuguese, in the period 2010 to 2015, and which depicted the topic under study. The completion of the literature review took place in April and May 2015, of which five were selected articles in order to achieve an interpretive analysis directed by the guiding question. Results: internal and external institutional issues that transcend actions, attitudes and desires of health workers may hamper the care in the emergency care sector. This study allowed the organization of the results in four units of meaning: nature of the service; poor working conditions; difficulty of interaction with the work team and related sectors; and workload. Conclusion: It is possible to say that the stressors that make up the routine of nurses working in the emergency care setting can be mitigated through the establishment of effective policies of health care worker, at the implementation of activities that enhance the quality of life and health conditions and worker safety, making it a more active professional, responsible and committed to the implementation of a comprehensive and humane care.*

Keywords: *Stress Occupational. Prehospital care. Emergency Nursing.*